DIPLOMACIA ECONÔMICA DOS PAÍSES EMERGENTES: O CASO DO BRASIL E ÁFRICA DO SUL (2011-2024)

Tomás Gomes João[1]
Venâncio Manuel Abel Gomes[2]
Paulo Gomes Vaz[3]

RESUMO

A presente pesquisa oferece uma análise perspicaz sobre a diplomacia econômica de países emergentes, com foco especial no Brasil e na África do Sul. Ambos os países têm demonstrado uma clara intenção de diversificar suas parcerias econômicas, expandindo além dos tradicionais aliados comerciais e incorporando nações emergentes e em desenvolvimento em suas redes diplomáticas. A pesquisa busca compreender as principais estratégias adotadas pelo Brasil e pela África do Sul para fortalecer sua diplomacia econômica. Estas estratégias incluem iniciativas de cooperação econômica, investimento em infraestrutura, promoção comercial e diplomacia de desenvolvimento, visando ampliar as relações econômicas tanto com países emergentes quanto com nações desenvolvidas. Além disso, o trabalho contextualiza historicamente a relação bilateral entre esses dois grandes líderes regionais, desde o período colonial até o pós-*apartheid* na África do Sul. Apesar da política oficial de *apartheid* deste país africano, o Brasil adotou políticas específicas em relação à África do Sul, centralizadas no pragmatismo comercial. Este momento paradoxal entre os dois países, representado pela "democracia racial" brasileira contrastando com o *apartheid* sul-africano, foi abordado. O Brasil utilizou a noção de democracia racial como um meio de estabelecer fortes laços econômicos com os países africanos, como uma forma de reparação histórica. A localização geográfica estratégica da África do Sul também oferece vantagens significativas para seus parceiros. A metodologia empregada na pesquisa é qualitativa, proporcionando uma visão sistemática por meio de análises exploratórias e revisão bibliográfica. Foram utilizados diversos recursos, como artigos científicos, monografias, dissertações, teses, relatórios internacionais e nacionais, além de materiais jornalísticos online e recursos audiovisuais, para embasar as conclusões do estudo.

Palavras-chave: diplomacia econômica; países emergentes; Brasil; África do Sul.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Discente, tomasgomesjoao@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Discente, oicnanevgomes@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Docente, paulovaz@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161